

## jc nas ruas

Letícia Lins

www.jc.com.br/jcnasruas  
llins@jc.com.br e leticialins@uol.com.br  
telefone: (81) 3413.6103

## Comunicação obrigatória?

No último domingo, abordei nesse espaço o “turismo de risco”, referente a um estudo publicado na revista “Patologia Tropical”, mostrando a expansão da esquistossomose em Porto de Galinhas. A praia, como se sabe, é um dos principais destinos turísticos de Pernambuco. Ao *JC nas Ruas*, a Prefeitura de Ipojuca justificou que não divulga alerta de risco porque a verminose “não é considerada doença de comunicação obrigatória pelo Ministério da Saúde”. Mas garantiu que “o município continuará intensificando as ações de controle” daquela enfermidade. E que, em 2016, vai “realizar exames de diagnóstico em todas as áreas cobertas pela Estratégia Saúde de Família”, mesmo Ipojuca não sendo “considerado município de elevado risco de transmissão da doença”. Acrescentou que tomará a iniciativa para evitar que “situações como o surto que ocorreu há quinze anos não voltem a se repetir”, para que “o município e o balneário de Porto de Galinhas possam continuar sendo territórios seguros para seus habitantes e seus visitantes”. Informa, ainda, que nos últimos dois anos foram realizados 8 mil exames na localidade, mas que “apontaram positividade inferior a dez por cento”. Ver mais no [jc.com.br/jcnasruas](http://jc.com.br/jcnasruas).

## A voz firme da especialista



Divulgação

“A presença do caramujo (vetor da doença) e a ausência de saneamento básico, identificados no período de investigação, somado ao fato de que Porto de Galinhas é área endêmica para a doença, configura cenário de risco ideal para a transmissão”.

## A pesquisadora

Quem diz isso é a pesquisadora Elaine Gomes, autora do artigo científico “Turismo de Risco”. Segundo a nota da prefeitura, nos focos detectados de caramujos, não havia “constatação de infectividade” dos animais, durante a investigação.

## A informação

A nota oficial refere-se a dados coletados entre 2011-2012, período de realização da pesquisa de Elaine. “A informação da Prefeitura não está correta, porque naquele tempo existia sim um foco de transmissão da doença, ou seja, caramujos infectados.

## Prefeitura informa que nos últimos...

... três anos vem implantando estação de tratamento de esgoto, em parceria com a Compesa, com investimentos de R\$ 15 milhões.

## Por trás dos cartões postais



Edmar Melo/JC Imagem

O assunto rendeu debate nas redes sociais. “A matéria ainda foi muito boazinha”, diz Luclécia Gomes Ferreira. Ela aconselha que turistas “não fiquem só no eixo de pousadas e hotéis”, e que “estendam o passeio às vilas Socó, Salinas e Pantanal”.

## A contaminação

Salinas, uma área de baixa renda, foi um dos locais onde ela observou altos índices de contaminação da doença entre os moradores. “Na rua da pousada em que fiquei, só uma chuvinha alagou tudo. Parecia um piscinão”, reclama internauta Lucas Meireles.

## O cuidado

“Faz tempo que comento isso. Eles só cuidam do polo turístico. Os demais arredores ficam esquecidos pela Prefeitura, comprometendo a saúde de turistas e da própria população de Porto de Galinhas”, afirma Ana Abreu Ramos. “Nem tudo que brilha é ouro”, diz Tânia Dias da Silva.

## Tábua de marés

Hoje	01h15 - 0,4m	07h20 - 2,2m	13h30 - 0,5m	19h40 - 2,2m	Amanhã	01h55 - 0,5m	08h00 - 2,1m	14h10 - 0,6m	20h20 - 2,1m

# Acesso livre para combater mosquito

**CAMPANHA** Após três visitas intercaladas a imóveis fechados no Recife, agentes de saúde poderão abrir cadeados e portas com apoio de chaveiros e guardas municipais



Um mês depois de decretar estado de emergência devido às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, chikungunha e zika vírus), o Recife deve normatizar, hoje, a forma de os agentes de saúde entrarem em imóveis fechados ou abandonados para combater focos do mosquito. A orientação da Secretaria de Assuntos Jurídicos do município é que, após três visitas intercaladas a esses imóveis, cadeados e portas possam ser abertos com apoio de chaveiros e guardas municipais.

Conforme a secretária-executiva de Vigilância à Saúde, Cristiane Penaforte, entre os meses de outubro e novembro, foram visitados 577.843 imóveis, dos quais 126.772 estavam fechados ou abandonados. “Aqueles com sinais de abandono que não tenham obstáculos (cadeados, portas, alvenaria) já estão sendo vistoriados, mas os demais devemos definir os procedimentos em reunião nesta terça, mas a intenção não é arrombar, o chaveiro vai abrir e deixar tudo como estava”, informa. O entendimento é que a medida está acobertada pelo decreto de emergência.

Outra dificuldade enfrentada no combate aos focos é a recusa dos proprietários de imóveis em permitir a entrada dos agentes. “Foram 1.471 casos no período. A maioria



Fotos do Comuniqu



**MUTIRÃO** Nos meses de outubro e novembro, de quase 578 mil imóveis visitados, 126 mil estavam fechados ou abandonados

é em bairros nobres, como Boa Viagem, Graças e Espinheiro. Há projeto de lei encaminhado à Câmara para permitir esse acesso, mas também avaliamos a possibilidade de ações judiciais”, detalha a gestora. “Muita gente alega questão de segurança para impedir a entrada, mas os agentes estão devidamente identificados e qualquer dúvida é só ligar para o 08002811520. Tem também quem acredite que o mosquito não chega a lugares altos, mas chega. Ele vai no elevador, em sacolas...”.

## DENÚNCIAS

Muita gente tem usado o Comuniqu, do **JC**, para denunciar focos em imóveis abandonados. Ontem, Alexandre Ferreira alertou sobre laje cheia de água de chuva na Rua Tupnaré, ao lado do nº 106, em Jardim São Paulo. Melquisedec Fidélis pediu ajuda para eliminação de focos em terreno abandonado na Avenida Sul, próximo à estação Largo da Paz. Já Moisés Moura solicitou vistoria em um terreno na Rua 24 de Junho, nº 306, na Encruzilhada, alertando que será preciso ajuda do Exército para pular o muro.

O município de Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, sancionou lei, no dia 7 deste mês, autorizando a entrada forçada dos agentes sempre que for verificada situação de iminente perigo à saúde pública pela presença do mosquito. Em São Paulo lei autorizando a entrada sem permissão do dono veio bem antes, em 3 de outubro.

## ciência/meio ambiente

## Passeio virtual em site do Jardim Botânico

**PARQUE** Endereço eletrônico foi lançado com informações em português e em inglês. Pesquisas feitas no espaço e as publicações científicas também já podem ser acessadas

O Jardim Botânico do Recife lançou ontem um site com informações em português e inglês para facilitar o acesso de visitantes brasileiros e estrangeiros. Todas as pesquisas desenvolvidas no espaço e publicações científicas, além das atividades de conservação e educação ambiental, estão disponíveis no endereço [www.jardim-botanico.recife.pe.gov.br](http://www.jardim-botanico.recife.pe.gov.br).

“Estamos democratizando e dando mais transparência às informações com uma ferramenta bilingue que também vai nos permitir trocar conhecimento com outras instituições”, declara a secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Recife, Cida Pedrosa. “Muitos estudantes poderão fazer pesquisas com esses dados que agora foram divulgados.”

Cida Pedrosa acrescenta que até o banco de sementes do Jardim Botânico estará ao alcance de um “click”. “Todas essas sementes são selecionadas com o objetivo de preservar o DNA das espécies. Através do site, poderemos trocar



Bobby Fabisak/JC Imagem

**ATRAÇÃO** Orquidário é um dos locais abertos para visitação

informações com o mundo sobre coleções científicas”, ressalta.

No site também estão disponíveis os números da revista científica *Arrudea*, editada pelo Jardim Botânico, e informações sobre como chegar ao espaço, atividades disponíveis para o público e muitas fotos. O

site é o primeiro bilingue, criado pela Empré (Empresa Municipal de Informática).

A secretária apresentou, também, os oito novos brigadistas ambientais recém-incorporados à equipe do Jardim Botânico. São cinco mulheres e três homens. Todos foram aprovados em concurso público. “A

boa notícia é que esse grupo vem de áreas com afinidade com o que fazemos aqui”, comenta Cida Pedrosa, acrescentando que, na turma tem engenheiro florestal, de pesca e biólogo. “Agora que reforçamos a equipe, o nosso próximo passo é aguardar até que a Brigada possa não somente notificar infrações, mas também fiscalizar e atuar além do Jardim Botânico. Uma lei nesse sentido está prestes a ser aprovada.”

O Jardim Botânico do Recife fica no km 7,5 da BR-232, no bairro do Curado, Zona Oeste. Ocupa uma área de 10,7 hectares, onde é possível observar várias espécies da flora da mata atlântica. Possui um orquidário, vários jardins e trilhas para os frequentadores. O horário de funcionamento é de terça a domingo, das 9h às 15h30. A entrada é gratuita.

## Mais na web

Veja vídeo e galeria de fotos do Jardim Botânico do Recife no [www.jconline.com.br/cidades](http://www.jconline.com.br/cidades)